

# FOFHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ANUNCIATÓRIAS  
PAGAS ADIANTADAS Anno 1\$500 reis. Semestre 800  
reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção  
da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador  
BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

ANUNCIOS  
Judiciaes cada linha 40 reis, outros annuncios 40 réis, com  
municados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A  
cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1904

## Tudo poderá ser...

Nos antros libernes (leia-se maçonicos) planeou-se inaugurar a estatua do marquez de Pombal em frente ao monumento que se vae levantar á Virgem Immaculada no dia 8 de dezembro. Para esse fim vae se fazendo insistente e porfiosa propaganda nos jornaes, em folhetas e conferencias, em que se fazem os mais rasgados elogios a Sebastião José de Carvalho pelos serviços prestados á ideia democratica.

E não receiam os ridiculos histriões que haja entre os seus ouvintes alguém que tenha lido historia patria!

A impagavel «Vanguarda» passa a si propria o diploma de «suficientemente tolerante para reclamar liberdade»; mas distingue: «as ruas fizeram-se para os cidadãos e suas manifestações; os religiosos têm os logares proprios para os seus cultos.»

Isto é que é logica!

«As ruas fizeram-se para os cidadãos e suas manifestações»; mas os religiosos não são cidadãos: logo.... conclua o diabo que carregue os jacobinos.

«Os religiosos tem os logares proprios para os seus cultos»; e como o lançamento da primeira pedra d'um monumento é um acto de culto, segundo a hermeneutica pedreiresca, levantem os catholicos um templo novo dentro d'outro já construido.

Se não é isto, ainda venha um

regimento de policia que os leve — a todos — para o lazareto de Rilhafalles.

O nosso collega do «Populares», pede licença á collega vizinha para ser mais liberal, ponderando-lhe que as ruas se fizeram para todos os cidadãos sem distincção, de religiosos ou livres-pensadores. Para manifestações que possam obstar ao livre transito de todos não.

*Ambobis irrabistis.*

Não permittir (em theoria bastarda) o livre transito das manifestações civis ou religiosas, collega, é levar o rigorismo tão longe que nem o sr. ministro da guerra poderá ordenar ao general da divisão de Lisboa que appareça na rua com as tropas no dia da abertura de cortes—o que seria um desgosto para a rapazenda.

Mais ainda: telegraphem ao Principe de Galles que não appareça em Lisboa, sob penna de se lhe não poderem fazer manifestações (que o são como quizesquer outras), por que impedirão o livre transito de todos....

O que nós esperamos, e dizemol-o com a maior sinceridade, é que o sr. ministro do reino se não intimide com as prevenções ou ameaças dos malucos de maus llgados, e que os faça entrar na ordem.

O povo crente e ordeiro da capital, que o é na sua maior parte, tem direito inquestionavel de levar acabo a erecção do monumento que dedica á Padroeira do Reino, e não pôde estar sujeito ás provocações de jacobinismo odiento.

Ou isto é assim, ou não estamos n'um paiz livre.

O estado decadente a que a maçonaria franceza arrastou a politica d'aquella republica, desencadeando uma perseguição religiosa que não poupa a magistratura nem o exercito; uma perseguição que terá como consequencia a guerra civil com todos os seus horrores, é lição que se deve aproveitar.

A.

## PEROLAS E DIAMANTES

### SALVÉ, REGINA

Por montes, campinas  
E valles dispersos, ao Sol, pequeninas,  
Sorrindo, essas brancas, gentis Ermidinhas,  
Entre hera e boninas!...  
É nellas que habitas,—Ó Flor das Rainhas!

No tempo do linho,  
Alli, são as festas, sem par, deste Minho...  
—Jardim para fadas! Virente vergel!  
E fêlgido ninho,  
Feito p'ras abelhas sugarem o Mel!

Com musica e andores,  
As festas á Virgem são cheias de flores...  
—No Faro, no Allivio, Peneda, Agonia,  
Apparecida, e Dôres,  
No Pilar, Sameiro, e Senhora da Guia...

Bailem nos Luares,  
Em frente ás capellas, com seus ricos pares,  
As moças sadias da côr das romans,  
Que tem nos olhares,  
A candida Luz do arrehol das manhas;

E os campos, então,  
Tem gallas sem conta que enleios mil são...  
Sciutillam mais vivos os rútilos sóes

No Azul da amplidão;  
E cantam nas sébeas febris rouxinoes...

Quando ha romarias,  
Florescem Hortensias, Lilazes, Peonias,  
Os Cravos rajados, as Dahlias, e os Lyrios,  
De mil loucanias,  
Que enfaitem as jarras, altares, e os cirios...

As Luas saudosas,  
Na qondra estival das Gardénias e Rosas,  
São conchas de prata com feixes de Luz,  
Que veem mysteriosas,  
Beijar as moradas da Mãe de Jezus.

No Povo de aldeia,  
Tão simples e humilde, mais Crença se alteia  
No Cullo sublime de Nossa Senhora...

Por Ella, elle aneia  
Repleto de Esperança e de Fé salvadora!

*Abitio Maia.*

### Festas Jubilares.

#### — Peregrinação

A peregrinação ao sanctuario de N. Senhora d'Abbadia, promovida pelo clero do Amareal, realisar-se-ha em 4 de dezembro proximo. Os peregrinos reunirão com os seus parochianos, ás 9 horas da manhã, no mosteiro de Bouro, havendo ali scrupão por um sacerdote do Montariol, e em seguida dirigir-se-hão ao mosteiro de N. Senhora da Abbadia, onde hão de effectuar-se as procissões jubilares, seguidas de missa, sermão e «Te-Deum».

A commissão promotora é constituida pelos revs. arcypreste e parcho de Figueiredo, Cayros, Pa-vedes Sêccas, Guães e Bouro.

## (48) FOLHETIM

LANO &amp; GALLUS

### PECCADORA IMMACULADA

tradução de

ANNIBAL PASSOS

VII

No recolhimento d'uma estreita rua do cemiterio, deante da pedra branca que cobria as cinzas do velho Norens. Emilia resava, de joelhos. Por traz d'ella, em pé, Bajaly guardava piedoso silencio. Em volta d'elle reinava a poz soberana do campo mortuario, e os derradeiros raios do sol faziam brincar, umas com as outras, em cima do tumulo, as sombras das arvores proximas.

A formosa harmonia serena do corpo gentil da joven, das feições do seu rosto a quem aquella attitudo melancholica e doce dava uma especie de relevo, era

maravilhosamente emoldurada por aquella sobria luz do dia agonizante.— O demorado frémito das folhas agitadas por uma leve brisa, dava tambem alguma vida aquella paisagem de morte, e parecia a respiração do chão funerariorio adormecido, exhalada n'um sopro regular, rithmico, carregada e impregnada por um perfume de flores murchas.

Bajaly olhava para a donzella, e as impressões que o empolgavam, n'essa muda contemplação, nada tinham de tristes, pois não eram os pavoros das agonias, nem as tristissimas vigílias de luto o que a tranquillidade do cemiterio evocava. Emanava d'aquelle logar, apenas, uma grande paz, uma calma grande, que davam a sensação de um somno profundo e doce, d'um somno em que as agitações estereis do mundo viessem morrer, em que desaparecessem, até, o braço angustiante ou o delicado sorriso do sonho.

Entretanto, Emilia levantou-se, deitou um ultimo olhar á sepultura de Norens, e depois, como se lhe custasse afastar-se d'ali, pretextou a necessidade de arranjar uma corôa, de arrancar uma

flor murcha, para tornar a approximar-se d'ella. Tinha tudo em ordem, ali, com o mesmo gosto cuidadoso, com a mesma attenção delicada com que, outrora, erguia as travezeiras ou agitava o cobertor do velho pae enterrado na poltrona.

Bajaly seguia a com os olhos, admirado, mais commovido, talvez, do que convinha a um sceptico como elle.

Como ia descendo a noite, e como iam fechar as portas do cemiterio, Emilia e o seu companheiro resolveram-se, finalmente, a retirar.

Seguindo pelas ruas ensombradas, sob o balouçar dos arbustos, no recolhimento da tarde, com o espirito oppresso pela presença da morte que em volta d'elles punha manchas lividas — sepulturas, capellas, columnas partidas — invalidos, ambos, por uma triste languidez, chegaram-se muito um para o outro, docemente.

Bajaly sentia o braço da joven tremer levemente no d'elle, como que entregar-se á sua protecção; e elle deixava-se tomar pelo encanto tão confiante no seu affecto, na sua força, do abandono d'aquella creança grande.

Emquanto estiveram no cemiterio não disseram palavra, não trocaram um olhar; mas assim que entraram no movimento, no ruído da vida parisiense, assim que os encontrões das pessoas com pressa, o brilho das luzes, o barulho das carruagens, os gritos das ruas, os acordaram da meditação em que vinham embebidos — os seus olhos encontraram-se. E contemplaram-se: ella commovida pela felicidade, pelo femonil orgulho de se sentir protegida, guiada por aquelle homem de coração direito e leal; elle, perturbado e penetrado de reconhecimento por aquella que confiava n'elle, que se entregava á sua honestidade, n'um movimento equivalente a uma homenagem, quasi a uma intima e querida confiança.

De resto, em ambos se produzia então o mesmo phenomeno. Era n'elle e n'ella, como um despertar, como uma revelação repentina de si proprios; ella, vendo-se, de repente, como um espelho magico, uma mulher delicadamente seductora; elle adivinhando em si muita ternura e muita timidez, debaixo do seu habitual scepticismo.

Continua.

**CORREIO DAS SALAS**

Encontram-se no seu solar da Torre, em Soutello, os nobres Viscondes da Torre.

Esteve hontem entre nós, retirando para Braga, o nosso estimadissimo amigo, ex.<sup>mo</sup> conselheiro Amaro d'Azevedo, ex-administrador do concelho.

De visita ao nosso amigo, sr. general Joaquim da Costa Fajardo, esteve aqui o seu intimo amigo, sr. Henrique Cesar de Souza e Silva, coronel d'infanteria.

**A revolução no Brazil**

A recente revolta occorrida no Rio de Janeiro teve repercussão n'outro Estado brasileiro. Segundo telegrammas da Bahia, sublevo-se alli um batalhão, sendo morto pelos sublevados o commandante respectivo. As outras tropas carregaram sobre os amotinados, reprimindo a revolta e restabelecendo-se a ordem.

Estas tentativas de sublevação do exercito tinham em vista o estabelecimento d'uma dictadura militar, fazendo proclamar dictador o tenente coronel e senador Lauro Sodré.

A frente da rebellião no estado da Bahia collocou-se o alferes Ramos de Queiroz, um dos partidarios da projectada dictadura, o qual conseguiu sublevar os officiaes inferiores e soldados do 9.<sup>o</sup> regimento de infanteria. Foi elle quem matou o commandante, tenente-coronel Fabricio de Mattos, que cahiu combatendo, e prendeu os outros officiaes, sahindo do quartel com os sublevados para tentar attrahir o resto da guarnição.

Repellidos no 5.<sup>o</sup> regimento de artilheria, pelo coronel Ribeiro da Costa, foram os revoltosos atacados e submettidos pelo coronel Sotero de Menezes, á frente do 16 de infanteria.

O cabecilha da rebellião foi mortalmente ferido.

Estes factos passaram-se tão rapidamente que a população da cidade, ao despertar, teve ao mesmo tempo noticia da revolta e da repressão.

O principal instigador da revolta no Rio, o coronel e senador Lauro Sodré, entregou-se á prisão na capital federal.

Sodré, presidindo ultimamente a uma reunião da Liga contra a vacinação obrigatoria, proferiu um vehemente discurso, affirmando ser a republica brasileira uma republica falsificada, uma obra de fanfaria, cujo governo, encafurdado em lama, se acha separado do povo.

O general Travassos, que se havia collocado á frente dos alumnos da Escola Militar e ficara gravemente ferido, falleceu depois de ter soffrido uma melindrosa operação.

No Rio foi prohibida a expedição de telegrammas em cifra. A recepção dos mesmos é permittida.

Foram postos em liberdade diversos portuguezes, que tinham sido presos por motivo da ultima revolta, depois das auctoridades terem verificado que elles não estavam implicados nella.

Tanto no Rio de Janeiro como na Bahia reina tranquillidade.

**Festividade**

Na egreja parochial d'esta villa, realisa-se hoje uma brilhante festividade a Nossa Senhora do Rozario, constando de missa cantada, exposição, sermão e communhão geral a creanças d'ambos os sexos.

De tarde sahirá uma vistosa procissão em que será conduzida para a capella de Santo Antonio d'esta villa, a milagrosa imagem do Senhor dos Passos, que para alli foi levada em procissão de penitencia.

**Despachos ecclesiasticos**

Effectuaram-se os seguintes despachos, em 17 do corrente, relativos a este concelho:

Declarado sem effeito o decreto de 1 d'agosto do anno findo que apresentou o presbytero João da Motta de Macedo, parochio collado na egreja de Santa Eulalia de Panque, diocese de Braga, na de S. Martinho de Moure, no concelho de Villa Verde, da mesma diocese, por não ter effectuado dentro do prazo legal o respectivo encarte.

Presbytero José Gonçalves de Oliveira apresentado na egreja parochial de S. Martinho de Moure, no concelho de Villa Verde, diocese de Braga.

**Expedição contra os cuanhamas**

Está assente definitivamente que o sr. major Eduardo Costa assumirá o commando e direcção das futuras operações contra os cuanhamas, com perfeita autonomia militar e com inteira responsabilidade pelos seus resultados.

O sr. ministro da marinha encarregou o sr. Eduardo Costa de formular o plano das operações e o orçamento respectivo pelo maximo, devendo attender não só ás operações de guerra propriamente ditas, mas ainda á occupação militar que se lhes deve seguir.

Todo o territorio, finda a campanha, deverá ficar convenientemente povoado de postos militares, prevenidos de fórma a evitar de futuro quaesquer surpresas do gentio.

O capitão de artilheria Massano de Amorim parte em 1 de dezembro para Angola, a fim de preparar os serviços de etapes e auxiliares da columna que tem de ir castigar os cuamatas.

Parece que a columna será composta de 5:000 homens, entre brancos e pretos, dos quaes 2:000 serão destinados a assegurar as linhas de communicação.

As unidades que vão ser nomeadas pertencem ás seguintes localidades: artilheria 5 e 6, Porto e Pannafiel; cavallaria 9 e 10, Porto e Villa Viçosa; infanteria 12, Guarda, 13, Villa Real, e 14, Vizeu.

**Missão**

Terminou domingo na freguezia de Cervães, d'este concelho, uma missão dada pelos revs. abbade de Lustosa e Pinto de Moura, do Porto. Foi promovida pelos rev. parochio e pela direcção da Associação do Sagrado Coração de Jesus.

Durante 15 dias houve praticas, e confissões, sempre muito concorridas, concluindo domingo os trabalhos missionarios com a primei-

ra communhão de 50 creanças e communhão geral de mil e tantas pessoas e festa Sagrado Coração de Jesus.

**Fallecimento**

Victimada por uma lesão cardiaca, falleceu em Braga no dia 18 do corrente a sr.<sup>a</sup> D. Sophia Guedes da Fonseca, filha da sr.<sup>a</sup> D. Sophia Fonseca illustre dama d'aquella cidade, irmã do sr. dr. Frederico Fonseca, delegado Procurado Regio na Povo de Lanhoso, e cunhada dos nossos amigos srs. Augusto Feio, escrivão de direito n'esta comarca e Adolpho Menezes da Fonseca, habil empregado das obras publicas do districto.

Os nossos pezames á desolada familia.

**Ainda o espollo do conselheiro Caetano d'Araujo**

Pela direcção geral de saude e beneficencia publica foi expedida uma circular a todos os governadores civis do continente do reino, hospital de S. José e Misericordia de Lisboa, informando, que, por communicação enviada ao ministerio dos estrangeiros pelo nosso consul no Rio de Janeiro, consta que Francisco Carlos da Silva Braga, o herdeiro e testamentario do fallecido conselheiro Leonardo Caetano de Araujo, se apoderára, depois da morte d'este, de 1:800 contos de titulos ao portador, brasileiros, os quaes declara Maria Josepha da Conceição, que vivia com o referido conselheiro, lhe haviam sido dados com o fim de serem distribuidos pelos hospitaes de Misericordia e asylos existentes no continente do reino de Portugal, como consta da carta authentica que a referida Josepha da Conceição apresentou nos tribunaes brasileiros, onde esta causa se está julgando.

**Jantar**

No domingo ultimo, o nosso amigo e correligionario sr. Antonio José Gonçalves d'Araujo, habil sollicitador n'esta comarca, offereceu na sua casa da Quinta da Fraga, em Turiz, um succulento jantar aos seus amigos mais dedicados, a que assistiram, entre outros, os nossos tambem amigos srs. Alberto Villela, José Lucio Pereira da Cunha, Gaspar Emilio Lopes Guimarães e Arnaldo A. de Faria, reinando sempre a mais franca cordialidade.

**Preço dos cereacs**

No mercado que se realisou hontem n'esta villa, venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Milho branco . . . . .	16,882	640
Dito amarello . . . . .		620
Centeio . . . . .		650
Milho alvo . . . . .		600
Feijão branco . . . . .		14000
Dito amarello . . . . .		800
Dito fradinho . . . . .		570
Paingo . . . . .		700
Batatas . . . . .		440
Azeite almuda . . . . .		45200
Ovos, 5 por . . . . .		80

**LIVROS & JORNAES**

**El-Rei D. Miguel**

A livraria editora Guimarães & C.<sup>a</sup> de Lisboa acaba de lançar no mercado um romance historico de Faustino da Fonseca, com o titulo acima, que sem duvida se destina a um successo.

*El-Rei D. Miguel* é um livro para liberes e miguelistas. Para aquelles porque encontrarão nas suas paginas uma lição, um incitamento para amarem a liberdade e o progresso que tanto sangue custou aos seus antepassados, e para os partidarios de D. Miguel porque terão reunidos n'uma obra interessantissima, todos os documentos da existencia do seu principe, todos os seus retratos, os dos seus antepassados e dos seus descendentes, de companheiros da luta, das mulheres que amou, todas as vistas dos palacios portuguezes em que residiu.

*El-Rei D. Miguel* é o assumpto de maior sensação da historia portugueza, o mais commovente, o mais arrebatador, aquelle que causa mais funda impressão porque o leitor tem sempre a certeza de que não é illudido por nenhum imaginoso artificio.

*El-Rei D. Miguel* será a reconstrução de um extraordinario periodo cuja historia, tem sido sempre adulterada, incomprehendida, e falsificada e constituirá, na lição da verdade, um alto assumpto de civismo em que as nações aprenderão como se afirmam direitos e se conquistam liberdades.

A publicação é feita aos fasciculos semanais de 16 paginas, em bello formato, por 40 réis e tomos de 80 paginas, muito illustradas, por 200 réis, levando os pedidos de assignaturas ser feitos á Livraria editora—rua de S. Roque, 108—Lisboa.

**Alma Portuguesa—A restauração de Portugal**

Mais um livro notavel acaba de ser lançado no mercado pelo henemerito editor sr. José Bastos, o indefeso proprietario da antiga casa Bertrand, na rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

*Alma Portuguesa—Restauração de Portugal* é um romance historico de subido valor, admiravelmente urdido pela pena brilhante de Faustino da Fonseca. A epocha da nossa restauração está descripta com verdadeira mestria, os typos e costumes da epocha são apanhados com uma precisão e clareza notaveis.

**Para as crianças**

Acaba de publicar-se o n.<sup>o</sup> 38 d'esta encantadora bibliotheca, sem duvida o enlevo das crianças e até... dos adultos.

Insero este fasciculo os seguintes contos: *O Real bem ganho—Quem muito falla pouco acerta—O Juramento—Os Teimosos* adivinhas, charadas, etc.

Conta esta publicação, proficientemente dirigida pela sr.<sup>a</sup> D. Anna de Castro Osorio, 4 annos de existencia, o que prova quem merecido o apoio das crianças do nosso paiz onde sem duvida encontram um grande incentivo para criar gosto em aprender a lêr, além de diversos nrativos.

O preço da assignatura annual é apenas de 680 réis.

Os pedidos devem ser feitos á administração, que passou a cargo dos conhecidos editores de Lisboa, srs. Guimarães, Libanio & C.<sup>a</sup>, om livraria na rua de S. Roque, n. 108.

**Romances escolhidos**

Recebemos d'esta bibliotheca, umas das mais acreditadas que existem em Lisboa e que tão bons serviços tem prestado, o romance «Fogo e Gelo», da condessa Dsh, em dois volumes, obra empolgante, repassada de commoção, d'espírito e todo elle obedecendo a um cunho e inspiração d' verdadeiro artista.

Recommendamos com o maior empenho a collecção dos «Romances Escolhidos», que tem a sua sede na rua da Barroca 130, a qual apresenta no mercado livros de 240 a 320 paginas pelo modico preço de 100 réis, presidindo sempre a maxima escolha n'essas obras d'interesse e que levam a passar-se umas horas deliciosamente empregadas.

**As Semi Virgens**

É este o título do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.<sup>a</sup>, de Lisboa, acaba de enriquecer a sua bibliotheca *Collecção Horas de Leitura*. Depois do «Ivanhoé», de Walter Scott, do «Frade Negro», de Clemence Robert, e que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderio encontrar, com leitura mais amena e mais recheio de fino senso critico.

As «Semi-Virgens», de Marcel Prévost, são um brilhante estudo dum certo meio parisiense, com similares em todos os paizes, na qual a mulher, corrompida nos seus melhores sentimentos, pervertida, tudo conhecendo, nada ignorando, danilo a todos os prazeres, concedendo as maiores liber-

dades, se prepara para o casamento, apenas com a intenção de arranjar uma posição — antecipadamente pensando no adultério, já adultera antes d'elle contrahido, levando-lhe sómente a *virgindade material* penhor pelo qual o arranja. Esta classificação de Prévost, é superiormente achada. Nesta obra de que agora sahio o 1.<sup>o</sup> volume, trabalhada em uma peça com o mesmo título já representada com muito agrado no theatro D. Amélia, na passada epocha, os personagens estão traçados com um vigor de colorido e de observação, accen- tuam-se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vel-os ante nós, palpaveis, corporaes, com todo o calor da vida.

O preço do volume, cuja leitura recomen- damos por útil, custa a modicissima

quantia de 200 réis, podendo os pedidos serem feitos á casa editora de Guimarães, Libanio & C.<sup>a</sup> - rua de S. Roque, 108 e 110 — Lisboa.

**In illo tempore.**

Devido á amabilidade do seu illustre auctor, acabamos de receber este bello livro de Trindade Coelho, o primoroso contista e brilhantissimo escriptor que occupa na litteratura portugueza um lugar *hors-lesne*.

No livro em questão decorrem apressada e alegremente varias scenas da vida de Coimbra, d'aquellas que nunca esquecem aos que por lá passaram e que por vezes com ecco cá ao longe, a muita distancia das margens do Mondego.

Estudantes, lentes e futricas, tricanas e hedeis — tudo vive no livro de Trindade Coelho. Por vezes a gravura nítida e primorosa vem em auxilio da prosa bri- lhante e viva.

**Livraria Mesquita Pimentel**

Acabamos de receber d'esta antiga e acreditada livraria sita á rua de D. Pedro, na cidade do Porto, o n.<sup>o</sup> do seu boletim bibliographico sob o titulo de «Noticiario de Publicações», correspondente ao mez d'agosto, que agradecemos.

Este numero annuncia uma infinidade de livros sobre varios assumptos em portuguez, francez e inglez; obras raras e de merecimentos, etc.

**ANNUNCIOS**

**Venda de predios**

Gaspar Pereira Pinto, residente na Quinta da Bouça, freguezia de S. Jorge, concelho dos Arcos vende no de de Villa Verde as propriedades seguintes:

O campo do Surrêgo, sito na freguezia de Do- çãos;

A bouça denominada dos Villares, pertencente ao mesmo campo;

A leira da Veiga de Parada, sita na freguezia de Barbudo;

A leira da Cruz, sita na mesma freguezia de Barbudo;

O campo da Bôca, sito na freguezia de Barbudo;

Outro campo tambem ohamado da Bôca, na mesma freguezia de Barbu- do;

A leira da Veiga de S. Pedro, na freguezia de Barbudo;

A leira das Monteiras, sita na freguezia de S. Pedro d'Esqueiros;

O campo da Trebolha, na freguezia de Barbudo.

Os pretendentes de- vem dirigir-se por car- ta ao referido proprie- tario. (1777)

Pelo juizo de di- reito d'esta comarca e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de trinta dias, a citar a Real Irman- dade de Santa Cruz, da cidade de Braga, para na qualidade de credora, assistir a to- dos os termos e dedu- zir os seus direitos, querendo, do inventa- rio orphanologico a que se procede por obito de José Vicente da Silva, que foi da freguezia de São Mi- guel de Prado, d'esta mesma comarca, sem prejuizo do seu regu-

lar andamento do mes- mo inventario até fi- nal.

Verifiquei a exacti- dão, — O juiz de direi- to, N. Souto.

O escrivão, Augus- to Feio Soares d'Aze- vedo. (1776)

Pelo juizo de di- reito da terceira vara civil, da comarca do Porto, e cartorio do quinto officio, na jus- tificação avulsa, em que Dona Amelia de Araujo Pelouro, de Lis- boa, e Dona Carlota de Oliveira Barbosa de Araujo, do Porto, viuvias, como univer- saes herdeiras de seu pae e marido, Julião José de Araujo, natu- ral da freguezia da Lage, d'esta comarca, e fallecido na rua da Boa-Vista, numero 88, da cidade do Porto, pretendem habilitar-se, a primeira, por dous terços, e a segunda, por um terço da res- pectiva herança, a fim de serem averbados á ultima, os papeis de credito, que na par- tilha de herança lhe pertenceram, — correm éditos de trinta dias, contados da ultima pu- blicação do annuncio, a citar quaesquer in- teressados incertos, que se julguem com di- reito á dicta herança, para na segunda au- diencia d'aquelle juizo, findo o praso dos édi- tos, verem accusar a citação, e, em seguida deduzirem, por artigos a sua habilitação, nos termos legaes. — As audiencias, no dicto juizo, fazem-se todas as terças e sextas-fei-

ras, pelas dez horas da manhã, não sendo dias sanctificados ou feriados, porque, sen- do-o, fazem-se nos im-ediatos, no tribunal judicial, de São João Novo, da cidade do Porto.

Verifiquei, — O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão, Gaspar Augusto Telles. (1775)



**FLORES**

Fazem-se com toda a perfeição, assim como: ramos, bouquets, co- roas e grinaldas, por preços sem competen- cia. — Carlota Santos — VILLA VERDE.

**Cozinha e Copa**

O mais desenvolvido e comple- to manual é o *Tratado Completo de Cozinha*, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos «Elementos d'Arte Cu- linaria», obra esgotada.

O *Tratado Completo de Cozinha* em publicação é illus- trado profusamente, e o preço da assignatura é de 40 réis semanaes por caderneto, ou 200 réis mensaes por tomo de 5 cadernetas.

Pegam prospectos e cadernetas specimens á livraria **Guimarães & C.<sup>a</sup>** — Rua de S. Roque, 108 LISBOA.

**A MODA ILLUSTRADA**

Jorna e modas para senhoras e creanças

1.<sup>a</sup> edição: com figurinos coloridos  
Trimestre 1100 | n.<sup>o</sup> 400  
Semestre 2100 | A. ulso 200

2. edição com figurinos colorido  
Trimestre 850 | Anno 3000  
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antigo casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chindo) 73,75 — Lisboa.

**EL-REI D. MIGUEL**

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

**Alguns titulos dos episodios d'este romance**

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca; entrada do rei em Lisboa, puchada por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de de- senterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoal- mente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de in- fante por ordem do seu pae; suas desordens em Paris; conflieto por causa de uma rapellista; morte do seu cão de filo, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei negou; violencias dos caçeteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo; combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, de- vassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa soffocadas; conquista d's ilhas de S. Miguel, S. Jor- ge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes rennidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e en- trada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisbon em 24 de jul- lho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; gene- ralização da guerra civil; derrota final dos absolutistas na bata- lha da Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição das or- dens religiosas; sabida de D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 pag. 40 rs.  
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C.<sup>a</sup> 108, Rua de S. Roque—LISBOA — e nos seus agentes da provincia

**NO RIO DE JANEIRO — BRAZIL**

**JOSÉ ANTONIO LOPES DE CASTRO TORRES**

ESCRITORIO

TRAVESSA DO ROSARIO, N.<sup>o</sup> 15 B

Com a maior presteza e por modica retri- buição encarrega-se de liquidar heranças, le- gados, inventarios, obter attestados, informações e tudo que fôr concernente ao fôro, quer na cidade do Rio de Janeiro, quer nos diferen- tes Estados brasileiros. 1707

**HISTORIA GERAL DOS JESUITAS**

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanaes de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.<sup>o</sup>, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magni- ficas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas d' 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | T.<sup>o</sup> mensal reis 300

## ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitar ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOUBADO, rua dos Martyres da Liberdade 166—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

## O SELVAGEN

Por EMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas e altamente destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

## O SELVAGEN

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes creê que lhes prestará um serviço ao recendo-lhes a emocionante obra

## O SELVAGEN

que esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

## O SELVAGEN

1.ª edição illustrada com cronos gravuras.

## A MODA ILLUSTRADA

Jorna e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | Anno 400  
Semestre 2100 | Aniso 300

2.ª edição com figurinos colorido

Trimestre 850 | Anno 3000  
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73,75—Lisboa.

## Livro commercial TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunales Commercial e Civil. Publicista.

E' sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha aproximadamente de 80 fascículos de 16 paginas a 80 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 80, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 26 e 28, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fascículo specimen a quem o requisitar.

A NOV COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

## A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por m  
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados dos por esta empresa! Entrocho digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos, da Conspirado, da Linda de Chamounise e da Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebam-se desde a assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

## EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca; entrada do rei em Lisboa, puctado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effluadas pessoalmente por D. Miguel; facanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem de seu pae; seus desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei cegado; violencias dos cacetiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo; combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devassas e forças; exilio de Alexandre Bercellano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes rennidos na Ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Assiveira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; saluda de D. Miguel para o exilio.

Um fascículo semanal de 16 pag. 40 rs.  
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C.ª 108, Rua de S. Roque—LISBOA — e nos seus agentes da provincia

## ABC DO POVO

Para aprender a ler

Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO  
80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA

Acceptam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

## Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

0 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrando ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

## Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

## TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do em porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior preciação e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, até o concerto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir e curar os defeitos e doenças dos vinhos. E' uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola, dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 200 paginas, com extenso texto, 73 gravuras ao retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44—Porto.

## HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPÇÃO

Publicação a fascículos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.ª, grande formato, contendo cada fascículo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fascículo | T.C.M. mensal reis 300

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1904